



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 20/06/2018

Caderno/Link: A3

Assunto: Objetivo é aproximar o Horto da comunidade

ATIVIDADES

Objetivo é aproximar o Horto da comunidade

No sábado (16) e domingo (17), a Estação Experimental de Tupi (Horto de Tupi) realizou atividades abertas ao público do programa Vem Pro Horto, com objetivo de aproximar a população da unidade para que esta se torne cada vez mais um espaço educador sustentável.

No sábado, aconteceu a Trilha da Saúde, que contou com a participação de pessoas de Piracicaba e região. O início da atividade ocorreu na Praça da Igreja Matriz São José de Tupi, de onde os representantes da comunidade seguiram em direção ao Centro de Visitantes da Estação Experimental de Tupi.

Já na unidade, os organizadores realizaram uma triAtividades agitam o final de semana no Horto de Tupilha a partir da formação de grupos que interagiram por meio de um "quiz" sobre a área e sua relação com a saúde e qualidade de vida. Depois das atividades de aprendizagem e lazer, aconteceu um abraço coletivo, ressaltando a importância da parceria entre o Instituto Florestal, a Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (Sedema), a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e a comunidade local - representada inclusive pela Associação de Moradores do Distrito de Tupi e pela Escola Estadual Pedro

de Mello - no desenvolvimento desta e outras ações de educação ambiental e uso público na área.

As atividades no Horto de Tupi aconteceram por iniciativa de um grupo de estudantes do curso de Ciências Biológicas da Esalq/USP, que está desenvolvendo propostas para a Estação Experimental de Tupi com o auxílio de seus tutores na disciplina Ecologia Aplicada, ministrada pelos professores Katia Ferraz e Flávio Gandara.

A especialista ambiental do Instituto Florestal e tutora do grupo, Maria Luísa Palmieri, ressaltou a importância do protagonismo dos estudantes no desenvolvimento de propostas para a unidade com o envolvimento da comunidade e o reconhecimento do papel da área para a saúde e qualidade de vida. Nesse sentido, o aluno Lucas Marquioni afirmou que as áreas naturais podem contribuir para diminuir o estresse e os problemas respiratórios.

No domingo, uma outra atividade aconteceu também no Horto: Ciclo de oficinas para planejamento e manejo de trilhas para ciclismo, desenvolvida pelo Instituto Florestal, Sedema e Laboratório de Áreas Naturais Protegidas (LANP) da Esalq, no âmbito da pesquisa de doutorado "Impactos socioambientais da mountain bike", de Carolina Teixeira Barto-



Divulgação

Importante é que o Horto seja um espaço educador sustentável

letti, sob orientação da professora Teresa Cristina Magro-Lindenkamp (Lanp/Esalq/USP).

Nessa oficina, ciclistas tiveram a oportunidade de percorrer a trilha selecionada nos encontros anteriores, além de indicar os pontos importantes para sinalização e práticas de manejo. Os participantes não identificaram a necessidade de interferências na trilha para a construção de obstáculos, uma vez que já existem características naturais que representam diferentes graus de dificuldade para os praticantes da atividade. Assim haverá menor necessidade de manutenção futura e a diminuição de riscos de acidentes para os ciclistas. Foi definido que haverá um

novo encontro em julho para finalização da etapa de planejamento da trilha, em data a ser definida.

BACIA CAIPIRA - Além do programa Vem Pro Horto, o Bacia Caipira: seguindo as águas e trazendo histórias, fruto da parceria entre o Instituto Florestal e as Prefeituras de Piracicaba e Santa Bárbara d'Oeste, também realizarão nova atividade aberta ao público na quarta-feira (26), a partir das 08h30, na entrada da Estação Experimental de Tupi. O encontro terá como tema Trilhas do Horto e História de Tupi, no qual os participantes terão a oportunidade de realizar uma caminhada pela unidade e conhecer um pouco sobre a sua história e importância.

